



# Relatório de Atividades

Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH)

2013



## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Eduardo Henrique Accioly Campos

**Governador**

João Lyra Neto

**Vice Governador**

Sérgio Luís de Carvalho Xavier

**Secretário de Sustentabilidade e Meio Ambiente**

Hélvio Polito Lopes Filho

**Secretário Executivo de Sustentabilidade e Meio Ambiente**

### **AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH**

Carlos André Cavalcanti

**Diretor Presidente**

Nelson José Maricevich

**Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos**

Waldecy Ferreira Farias Filho

**Diretor de Controle de Fontes Poluidoras**

Paulo Camaroti

**Diretor Técnico Ambiental**

Paulo Teixeira

**Diretor de Recursos Florestais e Biodiversidade**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO 2013**

Textos

Izabelyta Guerra

Lucy Regina Costa

Revisão

Diretorias e NCSEA

Fotos

Arquivo da CPRH

Diagramação

Brascolor

# APRESENTAÇÃO

Conciliar o desenvolvimento econômico do Estado, superar as desigualdades e conservar os recursos naturais são desafios que passam, objetivamente, pela atuação e desempenho da CPRH.

O Governo de Pernambuco tem priorizado uma nova ordem para o progresso econômico que inclui como referências: gestão por resultados, diálogo com a sociedade, superação das vulnerabilidades climáticas e harmonização dos processos econômicos com a salvaguarda dos ambientes naturais. Ou seja, o Estado se desenvolve sob a égide da sustentabilidade.

Cumprindo sua competência legal, de exercer o controle ambiental do Estado, a CPRH atua em consonância com as metas prioritárias do Governo, articulada a outros órgãos das esferas estadual, federal e municipal, especialmente para efetivação do que pregoa a Lei Complementar 140/2011.

Para tanto, a CPRH concebeu uma iniciativa inovadora ao desenvolver um Sistema de Informações Geográficas - SIG Caburé que permitirá a participação da sociedade na gestão ambiental do Estado, além de agilizar os trabalhos, aumentando a produtividade e a eficiência no atendimento às diversas demandas de tomada de decisão na CPRH. O pulo do gato do SIG-Caburé está na facilidade de manuseio, na sua versatilidade, na rapidez para se efetuar análises, permitindo a gestão dos dados ambientais e dando respostas ágeis, em um ambiente amigável, acessível e integrado aos demais sistemas existentes na CPRH.

Outro resultado animador conquistado pela CPRH foi a captação dos recursos da Compensação Ambiental, na ordem de aproximadamente R\$ 200 milhões de reais, referente aos grandes empreendimentos instalados no Estado e descritos nos Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/Rima), que proporcionará avanços significativos na implementação da política estadual de conservação da biodiversidade, lei 13.787/2009, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza. Aqui, cabe destaque para a efetivação da função ecológica da grande área verde de Suape, com a implementação da Estação Ecológica de Bita e Utinga, com cerca de 2.500 hectares.

A CPRH juntamente com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife (SMAS) elaborou o projeto básico do Polo Ambiental de Pernambuco visando à construção do edifício sede das três instituições governamentais ligadas ao controle ambiental. O projeto do edifício verde foi concebido sob as premissas de construção ecológica, buscando a sustentabilidade ambiental e social, e com vistas a aumentar a integração e cooperação interinstitucional.

Para 2014, a perspectiva é de continuar avançando na gestão integrada do controle ambiental do Estado, fortalecendo o Sistema Estadual de Meio Ambiente.

Este relatório aborda, em síntese, os principais resultados dos programas, projetos e ações desenvolvidos pela CPRH, ao longo de 2013, sob a coordenação do Secretário Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade e presidente da Agência, Sérgio Xavier.

Boa Leitura!



**CPRH** Agência  
Estadual de  
Meio Ambiente

## QUEM SOMOS

A Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH é uma autarquia do Estado de Pernambuco, atualmente vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – Semas. A CPRH é responsável pela execução da política estadual de meio ambiente e tem por finalidade promover a melhoria e garantir a qualidade ambiental.

CPRH contribui na elaboração de políticas públicas e de projetos de gestão ambiental, inclusive em nível nacional. Participa de reuniões, câmaras, conselhos, comitês e comissões de meio ambiente, em muitos deles desenvolvendo a coordenação.

## MISSÃO

Exercer a gestão e o controle do meio ambiente em Pernambuco, visando assegurar sua sustentabilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da consciência sócio-ambiental.

## VISÃO

Ser reconhecida como instituição de credibilidade e excelência no controle da gestão ambiental.

## VALORES

Conhecimento técnico-profissional e compromisso ético a serviço do meio ambiente.

## ONDE ATUAMOS

A CPRH atua em todo o território pernambucano. A **sede da Agência** está localizada na Rua de Santana, 367, Casa Forte - Recife – PE, possuindo ainda dois anexos. O **Anexo I** está localizado na Rua Ambrosina Carneiro, 175, Casa Forte - Recife/PE e o **ANEXO II** situa-se na Rua Jacó Velosino, 220, Casa Forte - Recife/PE.

Para atender a população do interior do Estado, a CPRH conta ainda com as Unidades de Gestão Integradas (Uigas). As Uigas estão nos seguintes municípios: **Uiga - Araripina (Sertão do Araripe), Uiga - Ribeirão (Zona da Mata Sul), Uiga - Nazaré da Mata (Zona da Mata Norte), Uiga - Petrolina (Sertão do São Francisco), Uiga - Garanhuns (Agreste Meridional), Uiga - Caruaru (Agreste Setentrional).**

## SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

### Licenciamento

É feito através da emissão de Licenças Prévias, de Instalação e de Operação, além de Autorizações e Concessões. Para alguns tipos de empreendimentos são exigidos Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental.



### Fiscalização

Os agentes fiscais têm poder de polícia para agir nos casos de constatação de irregularidade. Dependendo do grau da degradação previsto em lei, poderão suscitar desde uma simples advertência por escrito, até interdição da atividade poluidora.

### Monitoramento

Permite uma percepção sistemática da evolução das condições ambientais e serve como subsídio para as ações de Gestão Ambiental.

### Educação Ambiental

Palestras, cursos, mobilizações sociais, campanhas educativas para diversos públicos, atividades de arte-educação, como teatro, jogos e contação de histórias, transmitindo o conhecimento ambiental de forma lúdica e interativa.

### Audiências Públicas

Proporcionam transparência ao processo de licenciamento, levando ao conhecimento da população informações a respeito dos empreendimentos a serem instalados.

### Avaliação dos Impactos Ambientais

É necessária para a concessão do licenciamento ambiental dos empreendimentos que podem causar alterações significativas ao meio ambiente. Para nortear sobre o conteúdos dos documentos, a CPRH emite Termos de Referência.

### TFAPE

É Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental do Estado de Pernambuco - TFAPE (Lei 13.361/2007), que disponibiliza à CPRH os recursos necessários ao controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos naturais.

### Assentamentos Rurais

A CPRH implantou a Assessoria Especial para Assentamentos Rurais, que acompanha de perto todos os processos relacionados à questão e aos projetos produtivos da agricultura familiar.

**Balneabilidade das Praias**

A CPRH monitora 47 pontos de praias do litoral pernambucano, além de quatro praias do Arquipélago de Fernando de Noronha. Os resultados indicam as áreas próprias e impróprias para banhos. As informações são publicadas no Portal da Agência ([www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br)).

**Fiscalização Florestal**

Análise de áreas destinadas à reserva legal, autorização de supressão de vegetação em áreas de preservação permanente ou para uso alternativo do solo, autorização da queima controlada e reposição florestal.

**Monitoramento Atmosférico**

Convênio celebrado entre a CPRH e a Refinaria Abreu e Lima/ Petrobras com a instalação de uma Estação Automática de Monitoramento e Meteorologia da Qualidade do Ar na área do Complexo Industrial Portuário de Suape.

**Cadastro Técnico**

Por força da Lei 13.361/2007, a CPRH administra o Cadastro Técnico de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, que integra o Sistema Nacional de Meio Ambiente.

**Indústria**

Informações sobre a geração e destinação final dos resíduos industriais de Pernambuco, estão disponíveis no Portal da CPRH. Uma maneira de tornar mais prática a interação entre a CPRH e o setor Industrial de Pernambuco.

**Ouvidoria**

A Ouvidoria Ambiental é um canal de comunicação direto com a população. Foi criada para receber sugestões, críticas, denúncias, queixas e ideias de qualquer cidadão sobre questões relativas ao meio ambiente.

**Geoprocessamento**

Rastreadores GPS e ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica) auxiliam nos trabalhos licenciamento, fiscalização e monitoramento, principalmente do Setor Florestal.

**Mapa Interativo**

No site da Agência, um mapa georreferenciado interativo auxilia o usuário na localização de empreendimentos, informando quanto à situação de seu licenciamento ambiental.

**Áreas Protegidas**

Dentre as atribuições da CPRH está a proteção de Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável. Outras Áreas de Preservação Ambiental Estuarinas e Reservas Ecológicas estão em processo de recategorização.

**Acompanhamento Industrial**

Análises físico-químicas, bacteriológicas e testes de toxicidade em efluentes industriais oferecem dados precisos e garantem controle de suas emissões, contribuindo na melhoria geral do meio ambiente.

## 01. INVESTIMENTO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Estado de Pernambuco possui 71 Unidades de Conservação, sendo 37 de Proteção Integral e 34 de Uso Sustentável. Entre as Unidades de Proteção Integral estão 03 Estações Ecológicas (ESEC), 04 Parques Estaduais (PE) e 27 Refúgios da Vida Silvestre (RVS).

Entre as Unidades de Uso sustentável figuram 18 Áreas de Proteção Ambiental (APAs), 08 Reservas de Floresta Urbana (FURBs) e 11 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPNNs). Nesse cenário, a Agência Estadual de Meio Ambiente é responsável pela administração de 46 Unidades de Conservação no Estado de Pernambuco, e ainda 13 Áreas de Preservação Estuarinas (APAs).



Esec Caetés - Paulista

A CPRH estabeleceu, como uma das metas para 2013, o investimento na criação e implantação de Unidades de Conservação (UC) no Estado. Com incentivos da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado (Semas), a Diretoria de Recursos Florestais e Biodiversidade (DRFB) da CPRH promoveu a preservação do meio ambiente com foco na sustentabilidade, através da elaboração de planos de manejo de UCs da Caatinga e da Mata Atlântica.

A ação envolveu muito trabalho das equipes de analistas e técnicos da Agência, que recolheram informações para produção de diagnóstico socioeconômico e ambiental, zoneamento, zona de amortecimento e programas de manejo das áreas em potencial.

Seguindo as orientações de transparência no trabalho realizado pelo Governo do Estado, a CPRH divulgou as propostas de criação de novas unidades de conservação em seu Portal na Internet ([www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br)) e convidou a população para discutir o assunto, através de consultas públicas.



RVS Gurjaú – Cabo de Santo Agostinho

## 02. MAIOR RECURSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL DA HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

A proposta para tornar a Pedra do Cachorro um Monumento Natural (MONA), por exemplo, foi apresentada em consultas públicas realizadas nos municípios de Brejo da Madre de Deus e de São Caetano. A Pedra do Cachorro ocupa uma área que faz limite com três municípios: Brejo da Madre de Deus, São Caetano e Tacaimbó, no agreste pernambucano. Os resultados das consultas públicas foram apresentados nas reuniões do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema).



Pedra do Cachorro

Em 2013, a CPRH divulgou o Plano de Trabalho para aplicação dos recursos da compensação ambiental referentes aos danos irreversíveis e não mitigáveis ao meio ambiente, em decorrência da instalação da Refinaria Abreu e Lima, empreendimento da Petrobras instalado em Ipojuca (Região Metropolitana).

Os recursos, que totalizam R\$ 137.421.489,00, destinam-se à aplicação em 15 áreas de unidades de conservação dos municípios de Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Moreno, Jaboatão dos Guararapes e Sirinhaém.

As áreas onde serão aplicados os recursos foram definidas de acordo com a Lei Estadual nº 13.787/2009 e a Resolução Conama nº 371/2006, além das propostas e impactos do empreendimento, descritos no Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do empreendimento. O Plano de Trabalho elenca as atividades para cada uma das unidades de conservação. Todas as atividades foram planejadas para um período de 10 anos e a ordem de execução dessas atividades foi definida de acordo com o tipo da atividade escolhida e com a situação atual de cada área/unidade de conservação. Os recursos também serão empregados na criação de novas unidades de conservação. Conheça as UCs contempladas:

1. Estação Ecológica de Bita e Utinga - Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca
2. Parque Estadual Mata do Zumbi - Cabo de Santo Agostinho
3. Parque Estadual Mata de Duas Lagoas - Cabo de Santo Agostinho
4. Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú - Cabo de Santo Agostinho, Moreno e Jaboatão do Guararapes
5. Refúgio de Vida Silvestre Mata de Bom Jardim - Cabo de Santo Agostinho
6. Refúgio de Vida Silvestre Mata do Contra-açude - Cabo de Santo Agostinho
7. Refúgio de Vida Silvestre Mata de Caraúna - Moreno
8. Refúgio de Vida Silvestre Mata do Engenho Salgadinho - Jaboatão do Guararapes

9. Floresta Urbana Mata de Camaçari - Cabo de Santo Agostinho

10. APA de Sirinhaém - Sirinhaém e Rio Formoso

Áreas em fase de criação de Unidades de Conservação:

1. Engenho Tiriri - Cabo de Santo Agostinho

2. Estuário Ipojuca/Merepe - Ipojuca

3. Engenho Ilha – Ipojuca

### **03. CPRH DIVULGA EDITAL PARA PROJETOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

Para fomentar e incentivar novos projetos que promovam a proteção, conservação, sustentabilidade, economia e a Educação Ambiental, com ênfase em Unidades de Conservação do Estado de Pernambuco, a CPRH lançou um edital de seleção de projetos, na ordem de R\$ 7.740.000,00 (sete milhões e setecentos e quarenta mil reais) para serem investidos na implantação, gestão, monitoramento e proteção das unidades, incluindo sua área de amortecimento. Com essa Ação a Agência pretende investir os recursos oriundos de Compensação Ambiental prevista no Artigo 36 da Lei Federal de n.º 9.985/2000 e no artigo 47 da Lei Estadual n.º 13.787/2009.

Em dezembro de 2013, a CPRH disponibilizou em seu portal o resultado do chamamento público para a seleção de projetos para a conservação, proteção, sustentabilidade, economia das Unidades de Conservação do Estado de Pernambuco. O edital de chamamento público 01/2013, publicado no final de setembro, aprovou uma lista de cinco projetos.

### **04. PLANO DE MANEJO DA RESERVA DE PASSARINHO É EXEMPLO NACIONAL**

Aproveitando a programação de comemoração de dois anos de aniversário da Reserva de Floresta Urbana Mata do Passarinho (FURB Passarinho), em outubro de 2013, a CPRH e a SEMAS apresentaram o Plano de Manejo da FURB Passarinho. O documento reúne diretrizes para a conservação ambiental do fragmento de quase 14 hectares de mata atlântica. A elaboração do Plano viabiliza a preservação desse trecho de vegetação nativa urbana que ainda existe no Estado. Com o Plano de Manejo também é possível realizar atividades de educação ambiental, principalmente com a população do entorno da reserva. A experiência adotada em Olinda servirá de base para a elaboração de



outros documentos deste tipo em várias regiões do país.

Interessados em conhecer o plano de manejo da FURB Passarinho podem acessar o portal da CPRH, através do endereço [www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br).

## 05. ATIVIDADES REALIZADAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Foram realizadas diversas ações de fiscalização em toda área da APA de Guadalupe. Muitas aconteceram em conjunto com as prefeituras de Tamandaré e Sirinhaém, com a Empetur e com a Secretaria de Patrimônio da União – SPU/ Superintendência Pernambuco.

Dentre as ações de monitoramento desenvolvidas pela APA de Guadalupe, em 2013, listamos projetos de recuperação de mata ciliar do Rio Saltinho, de reflorestamento do Atlântico Sul (Suape), Projeto Conservação Recifal (Ircos), projeto “Águas do Céu” (Centro Sabiá) e o Parque Natural Municipal do Forte de Tamandaré (UC Municipal).

Em função das demandas de processos administrativos referentes a ocupações irregulares e ilegais na Ilha de Itamaracá, a CPRH criou um Grupo de Trabalho com representantes da APA de Santa Cruz, Prefeitura de Itamaracá e FIDEM, para analisar os diversos instrumentos que orientam o uso e ocupação do território do município: o Plano de Manejo da APA, o Plano Diretor de Itamaracá, o Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro do Litoral Norte e outros documentos. O objetivo é apresentar ao Ministério Público um documento que possa fundamentar uma legislação municipal atualizada e consistente com os diversos instrumentos existentes

## 06. ENVOLVENDO A POPULAÇÃO DO ENTORNO

Além das atividades de monitoramento e de fiscalização, exercidas sistematicamente nas unidades de conservação já existentes no estado, a CPRH promove a discussão dos assuntos ambientais com a população do entorno.

Em 2013, foram realizadas na APA de Guadalupe, no RVS Gurjaú e na ESEC Caetés diversas palestras para alunos do Ensino Fundamental I, II e Médio de escolas públicas municipais e estaduais, além de



Projeto “Mata Atlântica: Estudo, conheço, quero bem!” desenvolvido em escolas do Cabo de Santo Agostinho.

seminários para alunos de escolas de nível superior e cursos de educação ambiental para prevenção e combate de incêndios florestais para técnicos ambientais.

Também pesquisas científicas foram incentivadas nas unidades de conservação de Pernambuco. Na APA de Guadalupe, por exemplo, a genética da conservação dos cavalos marinhos e a caracterização do lixo marinho em Tamandaré foram objetos de estudo das Universidades Federais da Paraíba e de Pernambuco, respectivamente.

Já na FURB Mata do Passarinho, em Olinda, alunos da Universidade Federal Rural de Pernambuco pesquisaram sobre o conjunto de animais que dependem diretamente do solo onde vivem, dentro dele ou sobre ele, como determinados besouros, ácaros, larvas de insetos e minhocas.



Resultados das pesquisas realizadas na ESEC Caetés foram apresentados no auditório da CPRH para servidores, funcionários e convidados, sempre com espaço para discussão sobre os temas abordados. A apresentação desses resultados, inclusive, tornou-se prática nas atividades da ESEC: em suas reuniões mensais com a comunidade, há sempre divulgação de números alcançados, espécies catalogadas e outras informações organizadas pelos pesquisadores.

Com 157 hectares preservados de Mata Atlântica, a Estação de Caetés recebeu animais apreendidos durante ações de fiscalização no Estado. Fiscais da CPRH fizeram soltura, no local, de preguiças, tejus, serpentes, iguanas, tamanduás e de diversas espécies de aves.

A ESEC, que tem como objetivos principais a pesquisa científica e a educação ambiental conservacionista, vem intensificando ações junto à população do entorno, como forma de conscientizá-la de sua importância no que diz respeito à preservação. A estratégia não apenas integra a estação ecológica com a comunidade da zona de amortecimento, mas com órgãos públicos e não governamentais em prol da preservação da unidade de conservação.

## **07. QUEIMA CONTROLADA SÓ COM AUTORIZAÇÃO DA CPRH**

A CPRH editou a Instrução Normativa (IN) 01/2013, que disciplina os procedimentos necessários à autorização para o uso do fogo controlado em propriedades e posses rurais. A queima controlada é o uso do fogo como



prática cultural e de manejo em atividades agrícolas, silviculturais, agroflorestais e agrossilvipastoris e ainda para fins de pesquisa científica e tecnológica, em áreas com limites físicos previamente definidos. É importante destacar que também está sujeita à autorização da CPRH a queima controlada em florestas plantadas com espécies exóticas.

O instrumento que regulamenta os procedimentos para autorização de queima de vegetação no Estado está disponível desde setembro de 2013 para consulta no portal da CPRH ([www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br)). A autorização para a queima controlada era uma atribuição do IBAMA e passou a ser da CPRH, a partir deste ano, com o advento da Lei Complementar 140/2011.

## DIRETORIA TÉCNICA AMBIENTAL

### 08. REESTRUTURAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Técnica Ambiental – DTA, reestruturada em 2013, realiza, dentre outras atividades, o apoio técnico às atividades fins da CPRH, a partir da gestão de informações ambientais, e do fomento à produção técnico-científica, embasada em um sistema de informações geográficas, para subsidiar a tomada de decisão técnica da Agência, no que tange o controle ambiental e difusão de informações do meio ambiente no Estado para sociedade em geral.

Dentro de suas competências no âmbito da articulação e apoio ao desenvolvimento de Programas, Projetos e Convênios, à captação de recursos, e ao fomento à produção e difusão técnico-científica, a DTA, em 2013, acompanhou todos os projetos coordenados pela CPRH, dentre esses:

- Plano de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco para as Bacias Hidrográficas dos Rios Capibaribe e Ipojuca;
- Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar;
- Mapeamento das Áreas de Risco com Produtos Químicos Perigosos na Região Metropolitana do Recife com Ênfase em Suape-PE;
- Rede de Monitoramento Ambiental Participativo da Orla (MAPA da Orla).

Este último projeto (MAPA da Orla) é desenvolvido pelo Setor de Monitoramento Ambiental Integrado (SMAI) da Unidade de Gerenciamento Costeiro (UGC), Unidade de Educação Ambiental (UEAM) e Unidade de Geoprocessamento (UGEO). O MAPA tem fundamental importância para promover, através do monitoramento participativo, um processo interativo que viabilize a produção de dados subsidiários às atividades de licenciamento e fiscalização, e que, simultaneamente, possibilite a educação ambiental contextualizada, capaz de ampliar o entendimento sobre

processos físicos e sociais que ocorrem na orla marítima.

A DTA desenvolveu também o projeto Caburé, a fim de identificar, inventariar, monitorar, estudar a variabilidade genética das aves florestais endêmicas ameaçadas no estado. Foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, com a colaboração do professor Luciano Naka. Seu nome foi inspirado pelo alto grau de extinção da espécie caburé-de-Pernambuco (*Glaucidium mooreorum*).

## **09. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS GEORREFERENCIADAS DE PERNAMBUCO DISPONÍVEIS NA WEB**

A CPRH, através da DTA, dentro de suas competências no âmbito da contínua e ampla disponibilização de dados ambientais, está desenvolvendo o Projeto SIG-Caburé - Informações Geoambientais de Pernambuco, numa iniciativa inovadora, com propósito de implantar um Sistema de Informações Geográficas - SIG como ferramenta corporativa, que tem por objetivo agilizar os trabalhos, aumentando a produtividade e a qualidade no atendimento às diversas demandas de tomada de decisão na CPRH, em especial no tocante à gestão das Unidades de Conservação.

O SIG-Caburé é um Sistema de Informações Geográficas em ambiente web que ampliará a capacidade de processamento de dados georreferenciados da CPRH e utilizará ferramentas que permitam a participação da sociedade em geral na gestão ambiental do Estado.

A grande vantagem do sistema está na facilidade de manuseio, na sua versatilidade e na rapidez para se efetuar análises, permitindo a gestão dos dados ambientais em um ambiente amigável, acessível e integrado aos demais sistemas existentes na CPRH.

O desenvolvimento do SIG-Caburé integra o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Pernambuco e para execução da sua primeira fase já conta com recurso de Compensação Ambiental disponível e aprovado pela Câmara Técnica de Compensação Ambiental, no valor de R\$ 2 milhões.

### **Benefícios da adoção do SIG-Caburé:**

- Planejamento sistêmico com integração de informações;
- Celeridade nos processos de licenciamento ambiental;
- Segurança técnica e jurídica na tomada de decisões no tocante ao controle ambiental;
- Maior eficiência na fiscalização;
- Maior transparência nas ações da CPRH;
- Maior participação social com a democratização do monitoramento ambiental.

O projeto teve início em 2013 e já resultou em uma série de ações, a saber:



- Realização de pesquisa de opinião para identificar as expectativas quanto ao desenvolvimento do SIG;
- Realização do Seminário Novas Ambientais: “Geoprocessamento: Conceitos e Aplicações” com a participação de palestrante externo com vasta experiência no tema;
- Lançamento da Campanha “De Olho no Caburé” envolvendo os diversos setores da Agência com o objetivo de engajar os servidores no processo de construção do SIG Caburé;
- Realização/Promoção de diversos Cursos de Capacitação, internos e externos, para os servidores da CPRH;
- Realização de visitas técnicas a órgãos públicos ambientais para apoiar o desenvolvimento do SIG Caburé.

O contrato com o ITEP para desenvolvimento do Sistema foi assinado em dezembro de 2013 e o lançamento da versão inicial do SIG está prevista para março de 2014.

### **Investimento em Conhecimento e Reconhecimento do Público Interno**

Foi elaborado um **Modelo de Gestão e Fomento** à produção técnico-científica da CPRH, em atendimento às competências da Agência e considerando os resultados do diagnóstico dos Projetos Técnico-Científicos em desenvolvimento, assim como da pesquisa de opinião realizada através de formulário on-line.

Esse Modelo de Gestão foi elaborado pela DTA e apresenta os procedimentos para desenvolvimento de projetos e institui o Programa de Incentivos à Participação dos funcionários em projetos técnico-científicos. Entre as ações, destaca-se a criação de programa de pós-graduação, concessão de bônus financeiro para uso em eventos relacionados, publicação dos trabalhos em meios científicos, criação de um fundo para desenvolvimento das pesquisas técnico-científicas pelos servidores/funcionários da CPRH. Estes procedimentos e programa serão normatizados através de ato próprio da Agência (IN/Portaria) para sua devida implementação.

O site **WikiProj** – idealizado pela DTA - servirá como ferramenta de apoio ao fomento e gestão de projetos, utilizando o software colaborativo WIKI (wikipedia), de acesso restrito aos domínios da CPRH, voltado aos funcionários da Agência.

O **WikiProj** traz informações relativas ao desenvolvimento de projetos, tais como editais de financiamento, termos de referência, legislações, contratos, convênios, visando facilitar o acesso à informação, permitindo a colaboração de todos os servidores com o envio de documentos e compartilhamento de forma rápida de saberes e experiências, promovendo assim a produção e difusão colaborativa e inclusiva do conhecimento.



## DIRETORIA DE CONTROLE DE FONTES POLUIDORAS (DCFP)

Estrutura organizacional da CPRH responsável pelo controle (licenciamento, fiscalização e monitoramento) dos empreendimentos e atividades industriais, comerciais e de serviços e de saneamento passíveis de licenciamento ambiental no Estado. Ainda, coordena a Unidade de Laboratório, estrutura operacional de apoio ao monitoramento do controle ambiental. Além dessas atividades diárias a DCFP coordena projetos de pesquisa importantes que subsidiam o disciplinamento do controle ambiental, a exemplo:

### **10. PROJETO DE SUSTENTABILIDADE HÍDRICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – PSH/PE NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CAPIBARIBE E IPOJUCA**

O PSH/PE tem coordenação geral da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos e Energéticos - SRHE com participação de outras autarquias do Estado, dentre estas a CPRH, responsável pelas ações de licenciamento e monitoramento ambiental dos empreendimentos e atividades previstas no âmbito do Projeto nas bacias hidrográficas dos Rios Capibaribe e Ipojuca. Na CPRH a coordenação do Projeto está a cargo da Diretoria de Controle de Fontes Poluidoras – DCFP, com apoio para execução do Setor de Monitoramento de Recursos Hídricos (DGTRH), da Unidade de Laboratório e das Unidades Integradas de Gestão Ambiental – UIGA de Caruaru e Ribeirão, sendo nestas últimas instaladas a base operacional para as ações da CPRH.

O objetivo principal do Projeto de Sustentabilidade Hídrica de Pernambuco – PSH/PE é o de ampliar o acesso à água, em qualidade e quantidade adequadas, e ao saneamento básico de forma sustentável no Estado de Pernambuco.

O PSH/PE na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe contempla ações de saneamento para todos os municípios localizados na bacia e mais Região Metropolitana do Recife (40% da população do Estado), buscando a eficiência dos serviços de abastecimento de água e a implantação de serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, visando a proteção dos principais mananciais destinados ao consumo humano.

A concepção do Programa prevê ações de fortalecimento da gestão de recursos hídricos no Estado, aprimoramento da gestão de saneamento e intervenções em infra-estrutura hídrica e de saneamento, com um investimento da ordem de US\$ 190 milhões do Banco Mundial (Bird).

Em 2013, **O PSH/PE** para bacia hidrográfica do Rio Capibaribe iniciou a execução da Ação “Treinamento Específico nas Áreas de Licenciamento, Fiscalização e Monitoramento Ambiental” com o objetivo de promover a capacitação do corpo técnico da UIGA Caruaru e demais Diretorias da Agência. Com especialistas renomados e capacitados em diversos assuntos, foram realizados os seguintes treinamentos:

- Curso Produção Mais Limpa (24h/aula) e Curso Monitoramento Ambiental (40h/aula) – ministrados pelo consultor Rafael Zaneti (Dr. em Tecnologia Mineral e Ambiental)
- Curso Tratamento de Efluentes de Indústria Têxtil com Alvejamento e Tintura (40h/aula) e Curso Sistema de Esgotamento Sanitário (40h/aula) – ministrado pelo consultor Márcio Frangipani (Engenheiro Sanitarista do Ministério Público – RS)



Curso PSHPE

Curso PSHPE

- Curso Fiscalização Ambiental (40h/aula) e Complementação do Curso Tratamento de Efluentes de Indústria Têxtil com Alvejamento e Tintura (16h/aula) – ministrados por Flavio Faccin (mestre em engenharia na área de pesquisa e desenvolvimento de processos pela UFRGS).

Já o PSH/PE para a bacia hidrográfica do Rio Ipojuca, também coordenado institucionalmente pela DCFP com apoio da Unidade de Laboratório da CPRH e UIGA de Ribeirão, é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Além das mesmas intervenções em saneamento previstas para o PSH/PE Capibaribe, agregou a proposta de realização de monitoramento utilizando-se bio-indicadores. O objetivo deste monitoramento é verificar com organismos vivos a melhoria da qualidade dos mananciais da bacia hidrográfica, a partir das intervenções realizadas.

### **11. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Desenvolvido pela Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos do Estado de Pernambuco – SRHE e Agência de Proteção de Águas e Clima - APAC, tem na CPRH, por intermédio da Unidade de Laboratório, contrato de prestação de serviços para realização de análises bacteriológicas e físico-químicas das amostras de água coletadas em 50 reservatórios de abastecimento de água do Estado. Os dados produzidos têm como objetivo monitorar a qualidade das águas desses reservatórios, sobretudo quanto ao desenvolvimento de cianobactérias.

## **12. MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO COM PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE COM ÊNFASE EM SUAPE-PE**

O Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – P2R2, criado por meio do Decreto Presidencial 5.098/2004, apresenta como objetivos a prevenção de ocorrência de acidentes com produtos químicos perigosos e o aprimoramento do sistema de preparação e resposta a emergências químicas no País, cabendo ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) a sua coordenação. O P2R2 surgiu a partir da demanda constatada, no que se refere à deficiência na estrutura de atendimento às emergências, evidenciada por ocasião do acidente ocorrido em 29 de março de 2003, no município de Cataguazes – MG, envolvendo o rompimento de uma barragem de resíduos contendo substâncias químicas perigosas que atingiu o Rio Pomba e o Rio Paraíba do Sul.

Nesta diretriz, o Governo de Pernambuco criou a Comissão Estadual do P2R2 (Decreto 35.604/10), delegando à CPRH a responsabilidade de coordená-la. No âmbito da CPRH, coube à DCFP a coordenação do P2R2, que tem os seguintes objetivos:

- Mapeamento de Áreas de Risco – elaborar técnicas para identificação, caracterização e mapeamento de áreas/atividades que efetiva ou potencialmente, apresentem risco de ocorrência de contaminação ambiental, decorrente de atividades que envolvam produtos perigosos;
- Banco de Dados – elaborar proposta técnica para o desenvolvimento, manutenção e atualização de banco de dados sobre vários temas pertinentes à matéria, que darão sustentação estratégica e operacional ao Plano P2R2;
- Desenvolvimento Estratégico – planejar de modo estratégico o desenvolvimento do Plano P2R2, de modo a orientar os processos decisórios referentes a sua implementação e manutenção;
- Recursos financeiros – identificar fontes de recursos financeiros nacionais e internacionais que poderão ser acessados e indicar alternativas viáveis para suprimento de Recursos Financeiros e operacionalização do P2R2.

Atualmente, o P2R2 está com seu banco de dados concluído e aplicativo georreferenciado disponível para consulta.

## **13. PROJETO REDE DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR**

O referido projeto tem como objetivo a instalação de uma rede automática de estações de monitoramento da qualidade do ar no território do Complexo Industrial e Portuário de Suape – CIPS. O projeto conta com a parceria de várias indústrias instaladas no CIPS e também da Empresa Suape. Estão previstas as instalações de 03 (três) Estações Automáticas de Monitoramento da Qualidade do Ar e Meteorológica, suficientes para dar cobertura na avaliação da qualidade do ar no CIPS e municípios

circunvizinhos de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho. No ano de 2013 foi instalada a primeira Estação, resultado do Convênio de Cooperação Técnica com a Refinaria Abreu e Lima do Nordeste – RNEST, a qual já está transmitindo os dados de qualidade do ar on line e em tempo real para uma base operacional instalada na CPRH. A partir do mês de abril de 2014, os dados produzidos serão disponibilizados no Portal da CPRH para consulta da população. A previsão para instalação das duas outras Estações é dezembro de 2014. O projeto prevê ainda a expansão da Rede para outros polos de desenvolvimento do Estado, a exemplo do polo de calcinação da Região do Sertão do Araripe.



Estação de monitoramento do ar - Suape

#### **14. PROGRAMA CIDADE SANEADA – PPP DO SANEAMENTO**

O governo de Pernambuco, diante do quadro atual de saneamento precário no Estado, implementou o Programa Cidade Saneada. O referido Programa é uma Parceria Pública Privada (PPP) que conta com investimentos na ordem de R\$ 4,5 bilhões em saneamento básico. A PPP foi firmada entre a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e um consórcio formado pelas empresas Foz do Brasil, do Grupo Odebrecht, e Lidermac Construções.

O objetivo da parceria é elevar dos atuais 30% para 90% o índice de atendimento do serviço de saneamento básico nos 14 municípios que formam a Região Metropolitana do Recife. A cidade de Goiana, que fica na Mata Norte do Estado e receberá uma fábrica de veículos da Fiat, também está contemplada.

A expectativa é que o percentual de 90% seja atingido em um intervalo de 12 anos, por meio da instalação e recuperação de 9 mil km de redes de esgoto. A população que será beneficiada, segundo a Compesa, gira em torno de 3,7 milhões de pessoas. O prazo para o início das obras, contado a partir da assinatura do contrato, é de seis meses.

Do investimento total previsto, R\$ 3,5 bilhões serão desembolsados pelo consórcio privado, ficando o restante a cargo da Compesa e do governo de Pernambuco. Durante a vigência do contrato (35 anos), o parceiro privado será reembolsado, a partir do terceiro ano da parceria, com até 86,5% das receitas obtidas com a tarifa de esgoto cobrada pela Compesa.

Segundo a COMPESA o valor do repasse dos recursos financeiros está subordinado ao cumprimento de indicadores de qualidade na operação do sistema e execução de obras de esgotamento sanitário. Os clientes continuarão se relacionando com a Compesa.

A CPRH por intermédio da DCFP terá a responsabilidade do controle ambiental (licenciamento, Fiscalização e Monitoramento) de todas as obras de intervenções contempladas no Programa. Caberá ainda à CPRH/DCFP, com o apoio da Unidade de Laboratório, realizar o monitoramento com bioindicadores de todos os corpos hídricos da RMR que receberão os efluentes tratados dos equipamentos licenciados.

O objetivo do monitoramento com bioindicadores é avaliar a melhoria da qualidade dos corpos hídricos, a partir das intervenções realizadas. No ano de 2013 foram definidas e acordadas com a Empresa Foz do Atlântico as realizações de capacitações técnicas do efetivo da CPRH e das Prefeituras Municipais da RMR que exercem o controle ambiental, bem como a estrutura operacional de laboratório para realização do monitoramento com bioindicadores.

## **15. PROGRAMA MONITORAMENTO ON LINE DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE EFLUENTES – ETE'S**

Programa desenvolvido pela DCFP em parceria com convênio de cooperação técnica com a Empresa ECOPESA – Central de Tratamento de Resíduos. O objetivo do Programa é o monitoramento on line e em tempo real de padrões de eficiência de operação das Estações de Tratamento de Efluentes – ETE's. No ano de 2013 foi assinado o Convênio de Cooperação Técnica com a Empresa ECOPESA – Central de Tratamento de Resíduos, que forneceu equipamentos e estruturação da base operacional na CPRH, e também empresa onde está sendo desenvolvido o projeto piloto. Pretende-se até o final de 2014 desenvolver todos os procedimentos técnicos para implementação nas demais empresas licenciadas pela CPRH.

## **16. REDE DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA – RMQA**

Convênio de Cooperação Técnica firmado entre a CPRH, APAC e a Agência Nacional de Água – ANA. Tem por objetivo o monitoramento da qualidade das águas de todos os rios do Estado. Resultado do projeto é a integração do Estado a Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas do Brasil. Na CPRH o projeto é coordenado pela DCFP com apoio da Unidade de Laboratório e Unidade de Monitoramento de Recursos Hídricos da DGTRH. No ano de 2013 já foram repassados pela ANA alguns equipamentos de coleta, a exemplo de um barco.

## **17. LABORATÓRIO DE ANÁLISES: IMPORTANTE FERRAMENTA NO CONTROLE AMBIENTAL**

Ainda que a maior demanda do Laboratório da CPRH seja para atendimento a terceiros, preocupados com a qualidade da água em fontes e poços para consumo próprio ou industrial (ao longo de 2013, foram realizadas 2079 coletas e análises por solicitação de pessoas físicas e jurídicas), o laboratório da CPRH é de suma importância para o controle ambiental do Estado. As atividades de monitoramento e fiscalização da Agência contam com o suporte das análises laboratoriais – de efluentes, reservatórios, rios e mares – para identificar infrações ambientais ou condições inapropriadas à saúde pública, subsidiando a avaliação das condições ambientais e a gestão dos recursos hídricos.

Em 2013, para qualificação de efluentes e resíduos, foram processadas 266 (duzentas e sessenta e seis) amostras em atendimento às solicitações dos setores de licenciamento e fiscalização.

Em atendimento ao programa de monitoramento das Bacias Hidrográficas, constituído de 14 (quatorze) bacias e o Canal de Santa Cruz, em um total de 84 (oitenta e quatro) estações de amostragem, foram processadas 266 (duzentas e sessenta e seis) amostras.

No programa de Reservatórios e Mananciais foram monitorados, sistematicamente, vinte reservatórios e mananciais, tendo sido processadas 115 (cento e quinze) amostras.

A Balneabilidade das Praias, que aponta as praias próprias e impróprias para banho, é divulgada semanalmente no Portal da CPRH. Sua rede de amostragem é constituída de 47 (quarenta e sete) estações no litoral de Pernambuco. Durante todo o ano, foram coletadas e analisadas 2009 (duas mil e nove) amostras de água do mar.

Em cumprimento ao previsto nos convênios entre a CPRH e instituições federais e estaduais, foram processadas 213 (duzentas e treze) amostras para realização de análises laboratoriais.

## **18. CONTROLE DE RESÍDUOS URBANOS**

O controle de resíduos urbanos, especificamente do setor imobiliário e de sistemas de tratamento de efluentes sanitários, abrange os 185 municípios no Estado de Pernambuco. A CPRH, por intermédio da DCFP, é responsável pela fiscalização, licenciamento, acompanhamento das exigências das licenças emitidas, acompanhamento dos Termos de Compromissos firmados com a CPRH, análise de projetos, bem como atendimento a denúncias e solicitação do Ministério Público.

Ainda, é de responsabilidade da DCFP a elaboração da pontuação para o quesito tratamento e disposição final de resíduos sólidos, em atendimento ao ICMS Socioambiental.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Balanco Anual
LO	9	8	11	13	8	5	6	8	11	14	2	2	97
LI	18	12	13	20	22	10	12	4	16	22	10	10	169
LP	1	0	0	0	0	0	4	0	2	1	6	5	20
LS	1	0	0	0	2	0	4	10	2	0	1	1	21
REG	7	19	19	6	7	4	10	10	16	13	9	7	115
MIN PUB	1	1	1	1	1	0	2	0	3	1	7	1	19
DOC	26	33	33	16	14	6	8	7	17	14	18	7	197
OFÍCIO	1	3	3	1	7	0	4	5	6	3	9	2	43
AUTO	3	0	0	1	1	0	0	3	3	2	2	5	21
MODF	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
RLO	1	1	1	3	4	0	5	2	4	4	2	4	32
RLI	2	0	0	0	3	0	0	0	1	2	1	1	12
Total Mês	67	77	77	61	70	25	55	46	81	75	67	45	741

Resultado das atividades desenvolvidas pela gerência de 01/01/2013 até 15/12/2013

## DIRETORIA DE GESTÃO TERRITORIAL E RECURSOS HÍDRICOS

### 19. GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Monitorar, licenciar, gerenciar, cuidar da água. O trabalho em Pernambuco acontece desde a educação ambiental para o uso consciente da água ao licenciamento de empreendimentos que utilizam esse recurso tão fundamental. Fiscais da CPRH acompanham os projetos que envolvem recursos hídricos subterrâneos (como a perfuração de um poço) e também superficiais (como os sistemas de abastecimento de água). Em 2013, foram expedidas 719 licenças na área de recursos hídricos. Outros 82 projetos não foram aprovados e os pedidos de licença foram indeferidos pela Agência.

Um convênio firmado entre CPRH e Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) permite o monitoramento de 124 estações em 14 rios e 40 reservatórios do Estado.

- Rios que são monitorados no convênio APAC / CPRH**

Bacia Hidrográfica		
Rio Goiana		
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos - GL1	Rio Botafogo	5
	Rio Igarassu	8
	Canal de Santa Cruz	1
	Rio Timbó	2
	Rio Paratibe	3
	Rio Beberibe	5
Rio Capibaribe		
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos - GL 2	Rio Jaboatão	10
	Rio Pirapama	9
Rio Ipojuca		
Rio Sirinhaém		
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos - GL 3	Rio Maracaípe	1
Rio Una		

- Reservatórios que são monitorados no convênio APAC / CPRH**

Bacia Hidrográfica	Reservatório	Total
Goiana	Siriji, Palmeirinha, Tiúma/Timbaúba	03
Capibaribe	Poço Fundo, Oitis, Machado, Tabocas, Jucazinho, Carpina, Cursaí, Goitá, Tapacurá e Várzea do Una	10
Ipojuca	Pão de Açúcar, Duas Serras, Bitury, Belo Jardim e Taquara	05
Una	Bonitinho, Gurjão e Prata	03
Mundaú	Mundaú II e Inhumas	02
Ipanema	Arcoverde/Riacho do Pau	01
Moxotó	Custódia/Marrecos e Poço da Cruz	02
Pajeú	Rosário, Brotas e Serrinha !!	03
Terra Nova	Boa Vista	01
Brígida	Chapéu, Lopes II e Algodões	03
GL1	Botafogo	01
GL2	Jangadinha, Duas Unas, Pirapama, Gurjaú, Utinga e Bitá	06

A CPRH também participa do Projeto de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco (PSHPE), juntamente com a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos (SRHE), que vai auxiliar a reestruturação do monitoramento da qualidade de água da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe.

## RECURSOS HUMANOS

### 20. VALORIZANDO PESSOAS

A Unidade de Recursos Humanos (URHU), visando promover a integração dos novos servidores que assumiram suas funções no início de 2013, realizou um evento de integração para que cada um pudesse conhecer um pouco mais da Agência. Ainda no aspecto de informar, foi realizado um treinamento referente à avaliação de Estágio Probatório.

Com a aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) da CPRH, a URHU, juntamente com as comissões formadas, deu início ao enquadramento de funcionários e servidores para que a partir 2014 os mesmos possam gozar dos benefícios financeiros dessa aprovação.

A URHU também deu um cuidado especial à atenção da saúde dos funcionários e servidores realizando a **I Jornada de Saúde do Trabalhador CPRH**, que trouxe profissionais de saúde com o intuito de promover práticas e hábitos saudáveis para o bem estar.

## TRANSPORTES

### 21. MAIS CONHECIMENTO AO VOLANTE

O Setor de Transportes realizou palestras com o objetivo de desenvolver ações para melhorar o desempenho operacional dos motoristas, aprimorando e aperfeiçoando seus conhecimentos e em particular reduzido riscos de acidentes e melhorando a manutenção dos veículos.

Foi elaborado um Plano de Redução no Consumo de Combustível (PRCC), onde estabeleceu-se uma meta de 20% a ser atingido no período de janeiro a agosto de 2013. As medidas adotadas através das palestras e em particular com a contratação da empresa Audiovision Monitoramento e a aquisição de 25 (vinte e cinco) GPS proporcionou uma redução significativa no consumo de combustível, apesar do aumento nos combustíveis registrado durante o ano.

Com relação às requisições de veículos por parte dos diversos setores da **CPRH**, constatamos que 98% das requisições foram atendidas, inclusive as emergências, mesmo tendo sido colocados 05 (cinco) veículos para leilão.

A frota própria da **CPRH** encontra-se em boas condições de operacionalidade, apesar de a idade média ser de 4 anos e 6 meses. Para atender às demandas, a Agência conta com 38 veículos alugados e 11 próprios, com um efetivo de 7 funcionários da CPRH e 38 terceirizados.

## POLO AMBIENTAL DE PERNAMBUCO

### 22. UM GRANDE PROJETO QUE COMEÇA A TOMAR FORMA

O projeto do POLO AMBIENTAL de Pernambuco visa à implantação do edifício sede de três instituições governamentais ligadas à gestão e ao controle ambiental: a Secretaria Estadual de meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS, a Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife – SMAS.

O terreno, com uma área de aproximadamente 01 hectare, foi objeto de uma cessão da URB Recife ao Estado de Pernambuco. O edifício está sendo concebido respeitando as premissas de construção ecológica, buscando a sustentabilidade ambiental e social.

Estão previstos temas como eficiência energética, minimização do consumo e reaproveitamento da água, uso de fontes de energias alternativas, aproveitamento da iluminação e ventilação natural, uso de materiais construtivos com menor pegada ecológica, entre outras, além de princípios da sustentabilidade social, como o conforto e bem estar dos funcionários, referências culturais locais.

A construção terá uma área de aproximadamente 12.400 metros quadrados, contendo além dos setores técnico/administrativos das três instituições, um auditório com capacidade para 300 pessoas, uma biblioteca e um restaurante para 200 pessoas. O edifício abrigará aproximadamente 1.100 pessoas entre dirigentes, técnicos e prestadores de serviço.

O programa do POLO AMBIENTAL está distribuído em três blocos sendo dois idênticos, com pilotis mais 4 pavimentos sendo um para a CPRH e o outro dividido entre a SEMAS e SMAS. No terceiro bloco, com 03 pavimentos, serão instalados os espaços de uso comum (Auditório, biblioteca e restaurante). Este bloco, com estrutura e acesso independentes, poderá ser utilizado pela comunidade e acolher eventos externos.

Para o desenvolvimento do projeto foi criado um grupo de trabalho interinstitucional, com arquitetos das três instituições, que ficaram responsáveis pelo desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico e o assessoramento à elaboração dos projetos executivos, assim como da obra, num momento posterior.

A estratégia de desenvolver o projeto “dentro de casa” visou dar mais celeridade



ao processo, minimizando as questões burocráticas, não sendo necessários processos licitatórios para sua execução, além de que, sendo os arquitetos funcionários das instituições envolvidas, a definição do programa de necessidades e do fluxograma, além da internalização do estudo é bem mais rápida e assertiva.

## OUVIDORIA

### 23. UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO COM O CIDADÃO

A Ouvidoria Ambiental é o canal de comunicação entre o cidadão e a administração pública. Os últimos 12 meses foram marcados pela legalização dos pedidos de informação, conforme orientação da Controladoria Geral do Estado, através da Lei Estadual de Acesso à Informação nº 14.804/2012, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 38.787/2012. Este ano, foram registrados 67 pedidos, representando 4,4% do total das manifestações (Quadro 1).

As denúncias se destacaram no ranking das manifestações, com 73,98% do total de atendimentos (Quadro 1). Entre os tipos de denúncias (Quadro 2) mais recorrentes, como desmatamento, poluição do ar e exploração mineral, sinalizamos também os crimes promovidos contra a fauna. As denúncias são encaminhadas aos setores competentes para atuar em cada caso. O apoio da Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (Cipoma) tem sido essencial para o bom desempenho da fiscalização da CPRH.

<b>ANO 2013</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>	<b>Ranking</b>
<b>* DENÚNCIA</b>	<b>1126</b>	<b>73,98</b>	<b>1º</b>
<b>* RECLAMAÇÃO</b>	<b>160</b>	<b>10,51</b>	<b>2º</b>
<b>* SOLICITAÇÃO</b>	<b>152</b>	<b>9,99</b>	<b>3º</b>
<b>* INFORMAÇÃO</b>	<b>67</b>	<b>4,4</b>	<b>4º</b>
<b>* SUGESTÃO</b>	<b>12</b>	<b>0,79</b>	<b>5º</b>
<b>* ELOGIO</b>	<b>5</b>	<b>0,33</b>	<b>6º</b>
<b>MANIFESTAÇÕES</b>	<b>1522</b>	<b>100,00%</b>	

Quadro 1: Tipos de denúncia registradas em 2013.

TIPOS DE DENÚNCIAS:	TOTAL	%	Ranking
POLUIÇÃO DO AR	205	18,21	1º
DESMATAMENTOS	199	17,67	2º
POLUIÇÃO HÍDRICA	89	7,9	3º
EXPLORAÇÃO MINERAL	78	6,03	4º
SISTEMA IRREGULAR DE ESGOTAMENTO	71	6,31	5º
FAUNA	63	5,6	6º
ATERROS	58	5,15	7º
CONSTRUÇÃO IRREGULAR	54	4,8	8º
RESÍDUOS / LIXÃO	45	4	9º
POLUIÇÃO DO SOLO	31	2,75	10º
OUTROS	233	20,69	

Quadro 2 : Tipos de denúncia registradas em 2013.

Outra categoria de denúncia que culminou com a autuação de diversas prefeituras foi a destinação final de resíduos sólidos. Em várias cidades, os aterros sanitários continuaram operando em desacordo com a legislação ambiental e a população não se absteve em denunciar as infrações.

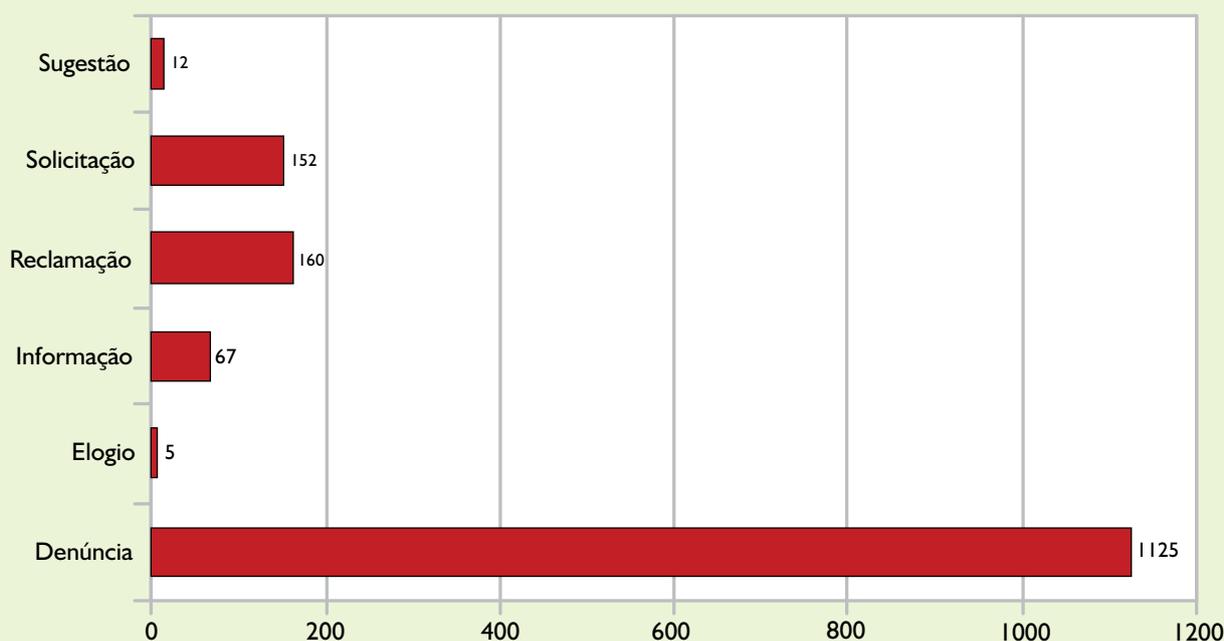


Gráfico 1: Número de manifestações registradas no Sistema G-Con, em 2013.

As solicitações dos órgãos públicos também foram bastante expressivas. Do total de 1.070 demandas, 520 foram oriundas do Ministério Público, 358 de secretarias estaduais, 114 de instituições federais (Ibama, Ministério do Desenvolvimento Agrário, ICMBio, INCRA) e 78 registros foram oriundas das prefeituras (Quadro 3).

Órgãos Públicos	2013 até 28/11
Federal *	114
Estadual*	358
Ministério Público	520
Municipal	78
TOTAL	1070

\* Exceto Ministério Público

Quadro 3: Número de solicitações enviadas por órgãos públicos em 2013.

O Ministério Público demanda fortemente ações da Agência, através de expedientes que solicitam realização de vistorias, audiências, pareceres e outras atividades pertinentes ao seu objetivo de fiscalizar o cumprimento da lei. Em 2013, a área técnica atendeu 520 requisições, dentre as quais ressaltam-se aquelas relacionadas às possíveis causas dos ataques de tubarão ocorridos na orla marítima pernambucana. A CPRH participou de 81 audiências e/ou reuniões.



Gráfico 2: Número de solicitações encaminhadas pelos órgãos públicos e pelo 3º setor, em 2013.

É possível acessar a Ouvidoria Ambiental das seguintes formas:

- Comparecendo pessoalmente à CPRH ou enviando correspondência para: Ouvidoria Ambiental - Rua Santana - 367 - Casa Forte - Recife-PE - CEP: 52060-460
- Telefonando para o número (81) 3182 8923 - no horário das 08h às 12h e das 13h30 às 17h30, de segunda-feira à sexta-feira.
- Enviando um fax para (81) 3441-6088 ou e-mail para [ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br](mailto:ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br)
- Acessando o Portal da CPRH ([www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br)), onde está disponível o link para Ouvidoria Ambiental

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### **24. A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE**

Com o objetivo permitir o melhor desenvolvimento das atividades da Agência no que tange aos serviços de Tecnologia da Informação (TI), em 2013, destacam-se as seguintes ações:

### **25. ADEQUAÇÃO DE FUNCIONALIDADES DO SISTEMA SILIA**

Iniciado em 2013, o projeto de Melhorias no Sistema SILIA, com o objetivo de implantação das novas regras de negócio, tanto no SILIA, como no SILIA Web, gerou resultados como a geração do pacote SILIA intranet para entrega aos Municípios conveniados para o licenciamento.

Melhorias no cadastro do Empreendimento na intranet e web, e ajustes no cadastro do Empreendedor no SILIA Web, entre outras soluções, também foram implantadas na expectativa de que estas melhorias concorram para o bom desempenho da CPRH no processo de licenciamento ambiental.

### **26. MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO COM APOIO DA ATI USANDO BPM.**

O projeto de Mapeamento dos processos de Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização, com o apoio da Agência Estadual de Tecnologia da Informação – ATI, usando BPM (sigla correspondente a Business Process Management, que traduzido para o português significa Gerenciamento de Processos de Negócio), realizou em 2013 levantamento do fluxo dos principais processos da CPRH, trazendo à tona as informações pertinentes de como esses processos são executados.

### **27. AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE ANTIVÍRUS**

O Parque Tecnológico da autarquia adquiriu, em 2013, licenças de antivírus que permitiram mais segurança na execução de tarefas na rede corporativa que utiliza. Entre as funcionalidades da solução contratada destacam-se:

- Console de Gerenciamento centralizado com autenticação segura;
- Atualizações automáticas das listas de definições de vírus;
- Proteção das configurações nas máquinas clientes através de senha;
- Manuais e interface de uso no mínimo em Português e Inglês;
- Compatibilidade com ambiente virtualizado;
- Programação de rastreamento automático.

## **28. RENOVAÇÃO DO PARQUE DE COMPUTADORES E NOTEBOOKS COM EQUIPAMENTOS ALUGADOS**

Para atualizar o parque computacional da CPRH, foram locados 120 computadores, com configuração avançada. A renovação do parque também contou com a locação de 280 microcomputadores para serem utilizados em atividades administrativas.

No prédio sede principal, nos dois prédios anexos, nas sedes das UCs e nas UIGAs foram distribuídos:

- 04 (quatro) microcomputadores avançados com Linux a serem utilizados pela equipe de suporte de rede no prédio Sede,
- 30 (trinta) notebooks a serem utilizados pelos diretores e coordenadores gerando maior mobilidade e eficácia na consulta de informações gerenciais para tomada de decisões, assim como pelas equipes em campo, nas fiscalizações, e pelas unidades remotas (UCs e UIGAs), dando celeridade ao processo de fiscalização e consequentemente arrecadação.

## **29. IMPLANTAÇÃO DE SERVICE DESK PARA ATENDIMENTO DE CHAMADOS DE SUPORTE TÉCNICO COM O CONSÓRCIO SERVTEC**

Foi efetuada a contratação de serviços de teleatendimento de primeiro e segundo nível e com o atendimento de campo, objetivando melhorar o desempenho operacional e de gestão da tecnologia da CPRH, com o melhor controle do atendimento de problemas.

## **30. ELABORAÇÃO NOVO LAYOUT DO PORTAL WEB CPRH**

Está em fase de levantamento das informações a nova proposta para layout do Portal da CPRH. O objetivo deste projeto é tornar o portal da Agência um ambiente agradável e de fácil acesso.

## **31. SISTEMA SILIA DESKTOP PARA MUNICÍPIOS**

Contido no projeto de Melhorias SILIA, o projeto de Disponibilização do SILIA intranet aos municípios conveniados com a CPRH para licenciamento, tem como objetivo, através de acordo de cooperação técnica, disponibilizar o pacote de instalação do SILIA intranet para os Municípios que se mostrarem interessados no sistema e que estejam conveniados à CPRH.

Com este pacote o Município pode customizar o sistema para a sua realidade e usá-lo para licenciar os empreendimentos da sua localidade, trazendo mais agilidade, controle e sistematização ao seu trabalho. O sistema já foi entregue às prefeituras do Recife, Bonito e Serra Talhada. Outros municípios, a exemplo de Paulista, Jaboatão

dos Guararapes, Olinda, Ipojuca e Caruaru, estão com processo de repasse em andamento.

## COORDENADORIA JURÍDICA

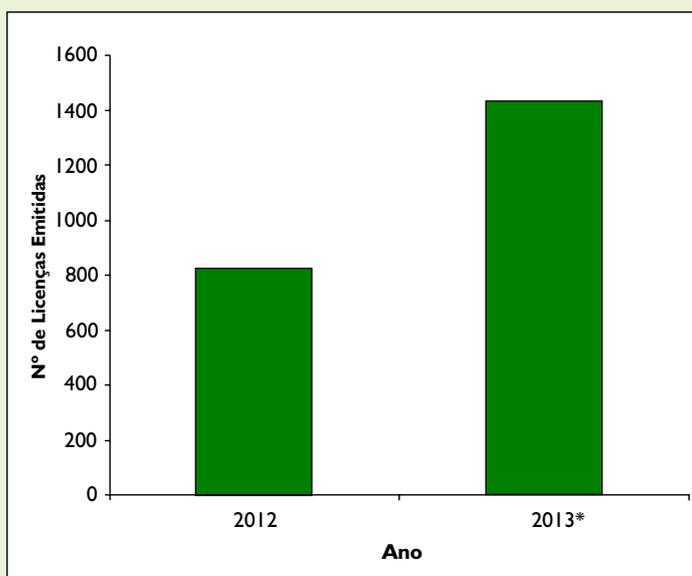
### 32. BASE LEGAL

Com o objetivo de orientar, coordenar e supervisionar os processos que tramitam na CPRH, o setor jurídico desenvolve um papel relevante também no atendimento de qualidade às demandas da Procuradoria Geral do Estado, dos Ministérios Públicos, Controladoria e Tribunal de Contas de Pernambuco – instituições diretamente ligadas à transparência das ações governamentais e cumprimento das leis do Estado.

Em 2013, é possível destacar entre as ações realizadas pelo setor a celebração de Convênio de Cooperação Técnica entre a CPRH e os municípios do Recife, Cabo de Santo Agostinho, Serra Talhada e Bonito para a utilização do Sistema Silia. Foram emitidas 6.101 (seis mil cento e um) licenças ambientais no período de 02 de janeiro a 04 de dezembro de 2013.

Cabe ressaltar que o setor de licenciamento registrou um aumento muito significativo na utilização do serviço do Silia Web, facilitando o atendimento ao usuário através do sistema de licenciamento on-line. Confira os dados abaixo:

Ano	Nº de Licenças
2012	820
2013*	1427



Quantidade de Licenças emitidas. Fonte: SILIAWEB.

\* Licenças emitidas até 04/12/2013

## ANÁLISES DE IMPACTO AMBIENTAL

### **33. CONSTRUÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E DO PROCESSO DEMOCRÁTICO NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

O Núcleo de Avaliação de Impacto Ambiental é responsável pela análise e avaliação dos projetos que são encaminhados para licenciamento na Agência. Assim, no ano de 2013, esse setor emitiu 14 Termos de Referência (TR) para elaboração de Estudos Ambientais (EIA/RIMA e RAs) e foram realizadas 12 análises de estudos Ambientais (EIA/RIMA e RAS).

Ainda em 2013 foram concluídas as análises de 07 Estudos Ambientais (EIA/RIMA e RAS), foram eles: Central de Tratamento de Resíduos Classe I e II – CTR Ipojuca; Cervejaria Petrópolis, Barragem Brejão, Projeto de Navegabilidade dos Rios Capibaribe e Beberibe, Usinas Termosolares Dr. Miguel Arraes de Alencar I e II, CBMC – Companhia Brasileira de Materiais de Construção e Guadalupe Brasil.

Deu-se início também à análise de 5 Estudos Ambientais (EIA/RIMA e RAs), que foram: Núcleo Urbano Cidade da Copa, Linha de transmissão 500kv Recife II/Suape II, Projeto de Irrigação Pontal Norte, Complexo Urbanístico Cidade Nova e Central de Tratamento de Resíduos – CTR Caruaru.

Dentro do processo de análise e licenciamento de projetos, está inserida a realização de audiências públicas que visam a participação pública no processo de licenciamento, contribuindo para balancear os interesses sócio-ambientais existentes nas comunidades que receberão novos empreendimentos e projetos.

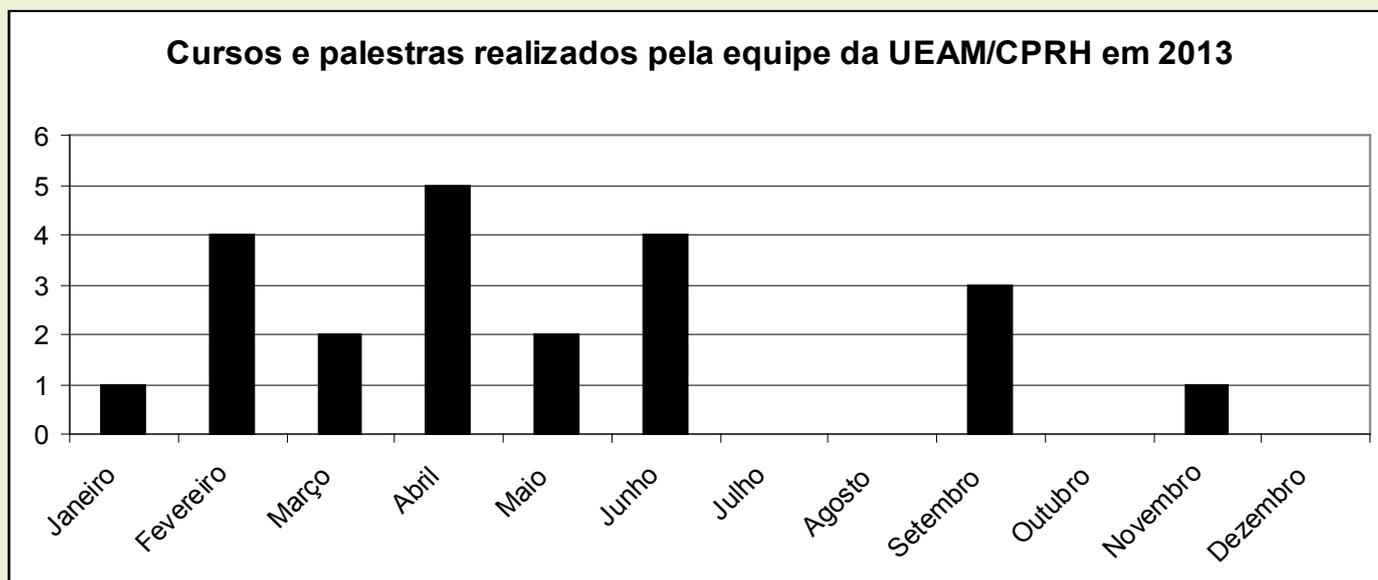
## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### **34. PARA UM MEIO AMBIENTE MAIS SUSTENTÁVEL**

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental (NCSEA), através da sua Unidade de Educação Ambiental, compreendem atividades de educação ambiental para audiências públicas, reuniões técnicas, participação em comissões/grupos interinstitucionais, realização de cursos e palestras, atividades do Projeto “Verão Ambiental: essa é a nossa praia!”, participação em eventos, participação em cursos de capacitação e produção de material didático e literário, como pode ser consultado:

- No ano de 2013, a Unidade de Educação Ambiental participou de 05 audiências públicas, sendo responsável pelas atividades de educação ambiental, com o intuito de estimular a sociedade civil a participar ativamente da Audiência Pública, que é uma das etapas do processo de Licenciamento Ambiental de empreendimentos.
- A equipe participou de reuniões em comissões/grupos interinstitucionais: Comissão Organizadora Estadual da Conferência Estadual de Meio Ambiente (COE), Comissão Interestadual de Educação Ambiental (CIEA) para republicação da lei que institui a CIEA e elaboração da Política Estadual de Educação Ambiental, e da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CONSEMA para revisão do Programa Estadual de Educação Ambiental.
- Os cursos e as palestras realizadas pela UEAM referiram-se a explicações sobre temáticas ambientais solicitadas à CPRH pelo Poder Público (estadual e municipal), instituições de ensino (faculdades, escolas públicas e privadas), bem como por ONGs e pela iniciativa privada.

No total, durante o ano de 2013, a UEAM/CPRH realizou **20** (vinte) palestras e **01** (um) curso de Educação Ambiental de 04 (quatro) dias.



### 35. PARA UM MEIO AMBIENTE MAIS SAUDÁVEL

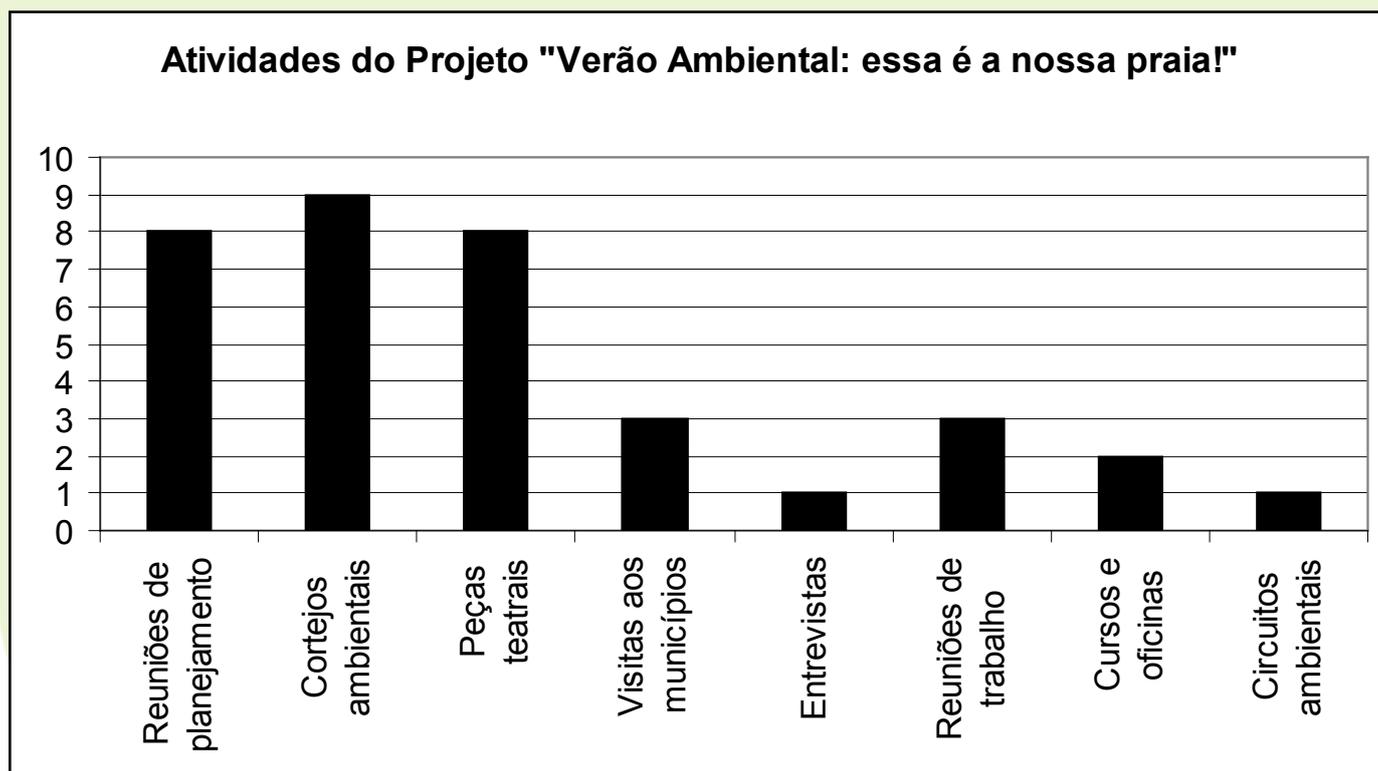
Para o Projeto “Verão Ambiental: essa é a nossa praia!” foram realizadas **35** (trinta e cinco) atividades ligadas ao projeto, incluindo reuniões, cortejos ambientais, peças teatrais, entrevista, oficinas e cursos, etc.



Verão Ambiental em Recife

Verão Ambiental em Tamandaré

Ao todo, no ano de 2013, foram idealizados e produzidos **05** (cinco) novos materiais didáticos para serem utilizados nas atividades da Unidade de Educação Ambiental.



### Material didático

História ilustrada Chico e Tortuga (Coleção Cantando e Contando Histórias)

Jogo educativo Circuito Ambiental (jogo de perguntas e respostas em versão tabuleiro)

Vídeo de Divulgação do Projeto “Verão Ambiental: essa é a nossa praia!”

Folder de Educação Ambiental da CPRH

Cadernos de Atividades: Caatinga (Coleção Meio Ambiente em Brincadeiras)

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 36. NOVAS AMBIENTAIS – PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO

O NCSEA é responsável pela realização de atividades, com o objetivo de promover conhecimentos. No ano de 2013, foram realizados nove encontros denominados “Novas Ambientais”, no auditório da Agência, com os seguintes temas:

Março: Índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) no Butão e Fogões Geoagroecológicos

Abril: Geologia e Mineração em PE: situação atual e perspectivas

Mai: Uso das geotecnologias como instrumento de apoio na identificação de áreas com potencial para implantação de Corredores Ecológicos

Julho: Construção de alternativas socioambientais em um mundo neoliberal

Agosto: Alternativas para destinação dos resíduos sólidos na cidade do Recife

Setembro: Geoprocessamento, conceito e atualidades

Outubro: Geração de emprego e renda na cadeia produtiva da restauração ecológica

Novembro: A produção técnico-científica na CPRH: novas perspectivas e ações.



### 37. CAMPANHA DE COLETA DE PILHAS E BATERIAS

Em 2013, o Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental da CPRH lançou o projeto de Coleta de Pilhas e Baterias. Foi realizada uma palestra sobre a importância da destinação final de pilhas e baterias e também distribuiu-se cata-pilhas na Agência para que cada um possa juntar pilhas e baterias para posteriormente depositá-las no coletor de pilha instalado nas Agências.

Para atender essa nova demanda foram instalados dois coletores de pilhas, sendo um deles próximo ao ponto eletrônico dos servidores e funcionários e outro no protocolo, para atender ao público externo.

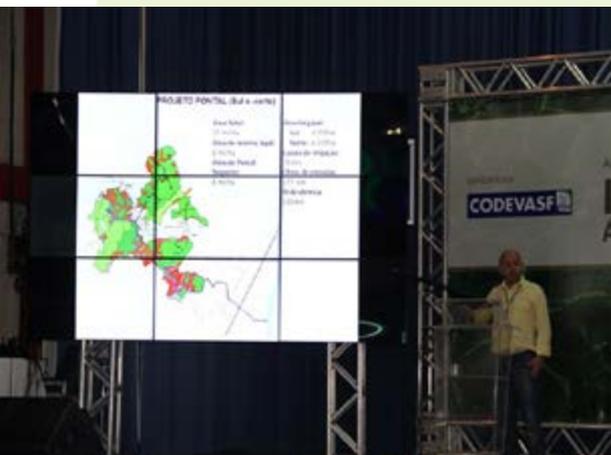


### 38. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: UMA FERRAMENTA PARA A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

Sob a coordenação e em atendimento às demandas do Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental, a CPRH realizou, em 2013, as audiências:

#### PROJETO DE IRRIGAÇÃO PONTAL – ÁREA NORTE

Local: Centro cultural Dom Bosco - Petrolina  
 Participantes: 165 pessoas – Iniciativa: CPRH  
 Empreendedor: Codevasf



#### ENGENHO TRAPICHE

Local: Fajolca –  
 Faculdade de Ipojuca  
 Participantes: 169  
 pessoas – Iniciativa: CPRH  
 Empreendedor: Ipojuca / Queiroz Galvão



#### NÚCLEO URBANO CIDADE DA COPA

Local: Flamengo Atlético Clube (São Lourenço)  
 Participantes: 341 pessoas – Iniciativa: CPRH  
 Empreendedor: Odebrecht Properties

#### ARCO VIÁRIO METROPOLITANO (duas audiências)

Local: Clube Societe (Moreno)  
 Participantes: 540 pessoas – Iniciativa: CPRH  
 Empreendedor: Secretaria de Governo – SEGOV

Local: Ginásio Poliesportivo Jota Raposo (Igarassu)  
 Participantes: 353 pessoas – Iniciativa: CPRH  
 Empreendedor: Secretaria de Governo – SEGOV



#### BARRAGEM BREJÃO

Local: Cooperativa de Eletrificação Rural do Sudoeste – PE (CERSOPE)  
 Participantes: 160 pessoas – Iniciativa: CPRH  
 Empreendedor: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - SRHE

### 39. UM MÊS PARA PENSAR MAIS SOBRE O MEIO AMBIENTE



Ações de fiscalização, cursos, palestras, encenações teatrais e sessões de contação de história destacaram a educação ambiental em vários municípios do interior do Estado e na RMR durante o Mês do Meio Ambiente, em junho de 2013. Com o slogan “Todos pela Sustentabilidade de Todos”, a educação ambiental foi o tema principal de todo o trabalho desenvolvido.

Em 2013, estreou novo espetáculo teatral: Pé de História, com a proposta de trabalhar a arte-educação e o lúdico para repassar informações ambientais. É a arte como instrumento da educação ambiental. Pé de História foi encenado nas cidades de Olinda, Recife, Limoeiro, Carpina, Ribeirão, Ipojuca, Vicência, Sirinhaém e Cabo de Santo Agostinho. O público interagiu com os atores na experiência da aprendizagem ambiental através do lúdico.

Além de Pé de História, a CPRH trabalhou, no Mês do Meio Ambiente, a arte-educação por meio da contação de histórias. O livro *Verdinha Vira-Vira*, publicação da própria Agência, foi cantando e contando para jovens e crianças, proporcionando a interação sobre temáticas ambientais, como desmatamento, poluição hídrica e atmosférica, além de combater a apreensão de animais.



Palestras, cursos, oficinas e audiências movimentaram as localidades de Água Preta, Petrolina, Nazaré da Mata, Abreu e Lima, Paudalho, Recife e Garanhuns. Na capital pernambucana, o público adulto pode participar do curso de educação ambiental, realizado na Superintendência do Banco do Brasil, no Bairro do Recife Antigo. Esta atividade proporcionou o uso da criatividade e promoveu o conhecimento para elaborar ferramentas que auxiliem na educação ambiental.

Em Caruaru, Jupi, Jucati e Lajedo, no agreste do Estado, a tradição da queima de madeira para fogueiras intensificou as vitórias da equipe de fiscalização florestal da CPRH, que também conferiu a documentação de origem da madeira transportada e flagrou área de supressão vegetal.



Em Olinda, os visitantes do Espaço Ciência tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimento na área de meio ambiente através dos jogos ambientais, elaborados pela equipe do Núcleo de Educação Ambiental da CPRH. Em sete

dias de dinâmica, cerca de 30 escolas passaram pelo local com seus estudantes e professores.

O arquipélago de Fernando de Noronha também fez parte das ações desenvolvidas no mês do Meio Ambiente e foi o local escolhido para o lançamento de cinco projetos de educação ambiental que priorizam a participação da comunidade local.

#### 40. PRÊMIO VASCONCELOS SOBRINHO

A CPRH fez uma homenagem póstuma ao ambientalista Alexandre Araújo durante a entrega do tradicional Prêmio Vasconcelos Sobrinho. A solenidade aconteceu no Salão Nobre da Universidade Federal Rural de Pernambuco, durante a programação do 3º Fórum Sustentável de Gestão de Florestas.



O Prêmio Vasconcelos Sobrinho foi entregue ao Colégio Pentágono, vencedor na categoria Projetos e Práticas Educacionais, pelo projeto “Desafio Tecnológico em Busca da Sustentabilidade” e à ONG Bagulhadores do Mió, na categoria Participação Comunitária, pelo projeto “Plantando Futuros de Cidadania”.

Pela segunda vez consecutiva, na categoria Responsabilidade Ambiental, a Alusa Engenharia foi vencedora com o projeto “Energia Sustentável, uma Solução Sustentável”. Como Personalidade do Meio Ambiente foi premiado o biólogo, Mestre em Ecologia e Doutor em Engenharia Hidráulica e Saneamento Ricardo Braga; já o Destaque Imprensa foi a produtora cultural Bianca Pimentel, pelo projeto “Sustentare” e o Destaque Florestal ficou com o Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (Cepan), pelo projeto “Água do Parque”.



## 41. AMIGOS E AMIGAS DO MEIO AMBIENTE

Na solenidade de entrega do Prêmio também foram conferidos os Certificados “Amigo do Meio Ambiente” com o reconhecimento para Fernando Wucherpfnig, Gilberto José dos Santos Vasconcelos, Homembom de Souza Magalhães Neto, Raimundo Guaraci do Carmo Cardoso e Walkiria Prado.



## 42. PARTICIPAÇÃO NA FLIPORTO

A CPRH, através do Núcleo de Comunicação Social e da Gerência de Educação Ambiental, participou da Feira Literária de Pernambuco (Fliporto), com encenações dos espetáculos teatrais “Pé de História” e “Árvore! E eu com isso?”, realização de cortejos ambientais com a temática “Lata Late?”.

Na ocasião, foi lançado o livro Chico e Tortuga, mais uma publicação da Agência destinada ao público infanto-juvenil, na perspectiva da promoção de atividades de educação ambiental sob o aspecto do lúdico.



### 43. DIVULGAÇÃO DA CPRH NA MÍDIA



A Assessoria de Comunicação Social divulgou as ações da Agência através de jornal impresso, rádio, televisão, jornais online, sites e redes sociais. Em números, a CPRH ocupou os seguintes espaços em 2013:

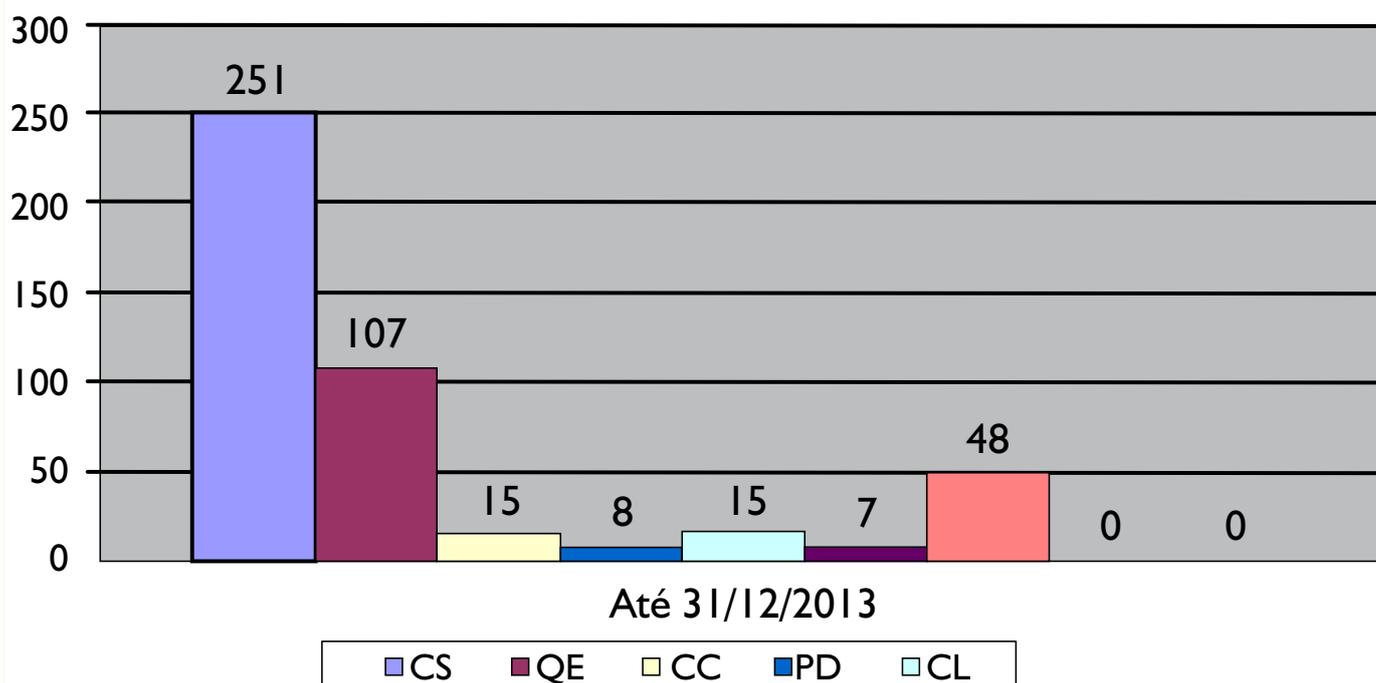
Mês	Rádio	Televisão	Online	Impresso	Total Mensal
Janeiro	10	5	54	29	<b>98</b>
Fevereiro	15	3	16	31	<b>65</b>
Março	10	6	6	18	<b>40</b>
Abril	24	4	14	34	<b>76</b>
Maiο	2	1	17	13	<b>33</b>
Junho	21	5	60	17	<b>103</b>
Julho	5	1	26	12	<b>44</b>
Agosto	13	3	80	20	<b>116</b>
Setembro	17	7	58	20	<b>102</b>
Outubro	13	6	53	11	<b>83</b>
Novembro	14	8	41	18	<b>81</b>
Dezembro	5	2	61	21	<b>89</b>
<b>Total 2013</b>					<b>930</b>

## CPRH EM NÚMEROS

## 44. QUADRO FUNCIONAL

Para atender às demandas ambientais do Estado de Pernambuco, a CPRH conta com 381 colaboradores na autarquia, entre servidores e funcionários públicos. Abaixo, segue gráfico detalhando o quantitativo de servidores e funcionários da CPRH:

## QUADRO EVOLUTIVO DE PESSOAL DA CPRH EM 2013



TIPO	QTD
CS - CONCURSADOS	251
QE - PESSOAL QUADRO EM EXTINÇÃO	107
CC - CARGOS COMISSIONADOS	15
PD - PESSOAL À DISPOSIÇÃO DA CPRH	8
CL - CONCURSADO LICENÇA	15
CD - CONCURSADO CEDIDO	7
PC - PESSOAL QUADRO EM EXTINÇÃO CEDIDO	48
PE - PEDIDOS DE EXONERAÇÃO	0
NO - NOMEAÇÕES	0
<b>PESSOAL DISPONÍVEL -----&gt;</b>	<b>381</b>
<b>PESSOAL EM EXERCÍCIO NA CPRH</b>	<b>306</b>

#### **45. RECEITA ANUAL**

Em 2013, a Agência contabilizou uma receita total de R\$ 13.564.868,00 contra R\$ 9.564.521,00 de despesa, com saldo de R\$ 4.000.347,00.

#### **46. CONTRATOS FIRMADOS**

A CPRH firmou 22 contratos administrativos em 2013. Dentre eles, estão os de fornecimento de materiais necessários à execução das atividades da Agência, de limpeza e conservação das instalações da Agência, de manutenção e aquisição de equipamentos que facilitem o trabalho dos servidores e o atendimento ao público.

#### **47. LICENCIAMENTO E MONITORAMENTO FLORESTAL**

125 Relatórios técnicos

16 Licenças prévias

11 Licenças de instalação

06 Autorizações para terraplanagem

77 Requerimentos para supressão de vegetação nativa e/ou em áreas de preservação permanente

11 Requerimentos de monitoramento

35 Pareceres técnicos para subsidiar a análise de projetos de compensação ambiental/reposição florestal

08 Pareceres técnicos para subsidiar a análise de projetos de recursos impetrados por autos de infração

37 Autos de infração administrativa ambientais

07 Notas técnicas



Realização:

**CPRH** Agência  
Estadual de  
Meio Ambiente

Secretaria de  
Meio Ambiente e  
Sustentabilidade



**PERNAMBUCO**  
GOVERNO DO ESTADO